



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Departamento de Organização e Gestão de Educação**

**Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação**

**Monografia**

**Análise do Papel da Escola na Orientação Vocacional e Profissional dos Alunos da  
12ª classe: Estudo do Caso Escola Secundária da Zona Verde, Província de Maputo**

**(2021- 2023)**

Marina Tomé Jamal

**Maputo, Março de 2026**

**Universidade Eduardo Mondlane**

**Faculdade de Educação**

**Departamento de Organização e Gestão de Educação**

**Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação**

**Análise do Papel da Escola na Orientação Vocacional e Profissional dos Alunos da 12<sup>a</sup>**

**Classe: Estudo do Caso Escola Secundária da Zona Verde, Província de Maputo**

**(2021- 2023)**

Marina Tomé Jamal

Monografia apresentada em cumprimento dos  
requisitos parciais para obtenção do grau de  
Licenciatura em Organização e Gestão da  
Educação.

**Supervisora:**

Mestre Jofina Félix Mubate

**Maputo, Março de 2026**

## **Página de Avaliação**

O Presidente

---

A Supervisora

---

O oponente

---

## **Declaração de originalidade**

Declaro que esta monografia nunca foi apresentada na sua essência para a obtenção de um outro qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado do meu labor individual sob orientação da minha supervisora, estando no texto as referências e as fontes utilizadas.

---

(Marina Tomé Jamal)

## **Agradecimentos**

À minha supervisora Mestre Jofina Félix Mubate, pela disponibilidade, interesse, paciência e dedicação, que sempre demonstrou ao longo do desenvolvimento deste trabalho desde a elaboração do projecto até a redacção da monografia.

À minha mãe Catija Rassul pelo ensinamento, cuidado, amor, que me deu desde pequena até hoje e por ter me incentivado a dar continuidade aos estudos.

Ao meu irmão Naimo Jamal por ter me ensinado a educação básica e pelo apoio durante a faculdade.

À todos Docentes do Curso de Organização e Gestão da Educação, que contribuíram com os conhecimentos e auxílio durante os anos de formação.

À Escola Secundária da Zona Verde, em especialmente aos professores e alunos por terem se disponibilizado para participar do estudo.



## Índice

Página de Avaliação.....	I
Declaração de originalidade.....	II
Agradecimentos .....	III
Listas de tabela e Gráficos .....	IV
Listas de Siglas e Acrónimos.....	V
Resumo .....	VI
Capítulo I. Introdução .....	1
1.1 Contextualização .....	1
1.2 Formulação do problema.....	2
1.3 Objectivos.....	3
1.3.1 Objectivo geral .....	3
1.3.2 Objectivos específicos .....	3
1.4 Perguntas de Pesquisa .....	3
1.5 Justificativa.....	4
Capítulo II.Revisão da Literatura.....	5
2.1 Definição de conceitos-chave.....	5
2.1.1 Ensino .....	5
2.1.2 Ensino secundário.....	5
2.1.3 Escola.....	6
2.1.4 Orientação.....	7
2.1.5 Orientação vocacional .....	7
2.1.6 Orientação profissional.....	8
2.1.7 Orientação vocacional e profissional.....	8
2 Quadro Teórico .....	9

2.2.1 O papel da escola na orientação vocacional e profissional .....	9
2.2.2 Acções de orientação vocacional e profissional desenvolvidas nas escolas .....	9
2.2.3 Estratégias de orientação vocacional e profissional para Ensino Secundário .....	10
2.2.4 Desafios enfrentados pela Escola na implementação do papel na Orientação Vocacional e Profissional .....	12
Capítulo III. Metodologia .....	15
3.1 Descrição do local de estudo .....	15
3.2 Classificação da pesquisa .....	15
3.2.1 Quanto abordagem metodológica .....	15
3.2.2 Pesquisa quanto aos objectivos .....	16
3.2.3 Pesquisa Quanto aos Procedimentos .....	16
3.3 População e Amostra .....	16
3.3.1 Amostra .....	16
3.4. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados .....	17
3.4.1. Questionário .....	17
3.5. Técnica de análise de dados .....	17
3.6. Questões éticas .....	17
3.7 Limitações do estudo .....	18
Capítulo IV. Apresentação e Análises dos Dados .....	19
4.1 caracterização dos sujeitos participantes .....	19
4.2 Estratégias utilizadas pela Escola Secundária da Zona Verde no seu papel na orientação vocacional e profissional dos alunos .....	20
4.3 Desafios enfrentados na implementação do papel na orientação vocacional e profissional .....	24
Capítulo V. Conclusão E Sugestões .....	32
5.1 Conclusão .....	32

4. Referências Bibliográficas .....	34
APÊNDICES E ANEXOS .....	40
Apêndice I: Questionário aplicado aos professores .....	41
Apêndice II: Questionário Aplicado aos alunos.....	44
ANEXO I: Credencial.....	47

## Listas de tabela e Gráficos

Tabela 1: Caracterização dos sujeitos participantes.....	19
Gráfico 1:Actividades realizadas em sua função para apoiar a orientação OVP.....	21
Gráfico 2: Programa de orientação vocacional e profissional .....	22
Gráfico 3: Informação sobre diferente possibilidades de profissões .....	22
Gráfico4: Estratégias adoptada pela escola na OVP.....	23
Gráfico 5: Desafios enfrentados na implementação do papel naOVP .....	24
Gráfico6: Conhecimento sobre orientação vocacional e profissional.....	25
Gráfico 7: Que actividades são desenvolvidas na sua escola sobre a OVP .....	26
Gráfico8: Com que frequência são desenvolvidas as actividades de OVP.....	27
Gráfico9: Impacto das actividades na escolha profissional .....	28
Gráfico 10: Período em que a escola oferece programas de OVP .....	29
Gráfico11: Dificuldade na escolha do curso .....	30
Gráfico12: Estratégias adoptadas pela escola na OVP sobre escolha profissional dos futuros curso .....	31

## **Listas de Siglas e Acrónimos**

ESZV: Escola Secundária da Zona Verde

FACED: Faculdade de Educação

OCDE: Organização para a cooperação Económica e para o desenvolvimento

OGED: Organização e Gestão da Educação

OIT: Organização Internacional do Trabalho

OP: Orientação profissional

OV: Orientação vocacional

OVP: Orientação vocacional e profissional

PEA: Processo de ensino e aprendizagem

SNE: Sistema Nacional de Educação

UEM: Universidade Eduardo Mondlane

## **Resumo**

O presente estudo teve como tema Análise do Papel da Escola na Orientação Vocacional e Profissional dos Alunos da 12ª classe: Estudo do caso Escola Secundária da Zona Verde (2021-2023), província de Maputo, cujo objectivo do estudo foi Analisar o papel da Escola Secundária da Zona Verde na Orientação Vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe, a pesquisa foi desenvolvida com amostra de 15 indivíduos recorrendo a método quantitativo e os dados foram recolhidos por meio de questionário aplicado aos professores e alunos. Dos resultados do estudo constatou-se que a escola tem adaptado algumas estratégias para apoiar os alunos em suas escolhas profissionais destacando-se feiras de profissões, visita de estudos, palestras, estas acções contribuem para perspectiva daquilo que é a visão dos alunos sobre o mercado de trabalho e sobre as suas potencialidades, no entanto o estudo também identificou desafios enfrentados pela escola como a escassez de recursos humanos especializados, como (psicólogos e orientadores profissionais), bem como a falta de equipamento adequados para implementar programa de orientação mais estruturado. Conclui-se que embora a escola desempenhe um papel relevante na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe, a sua intervenção permanece limitada por factores estruturais. Portanto sugere-se o fortalecimento dos serviços de orientação vocacional e profissional com investimento em formação específica, melhoria na infraestrutura e integração da orientação vocacional no currículo escolar.

**Palavras-Chave:** *Ensino Secundário, Orientação Vocacional, Orientação Profissional, Orientação Vocacional e Profissional.*

## **Capítulo I: Introdução**

### **1.1 Contextualização**

O papel da escola na orientação vocacional e profissional tem ganhando crescente atenção sobretudo marcado por rápidas transformações no mercado de trabalho, avanços tecnológicos e mudanças nas dinâmicas sociais.

Neste contexto, Ussene ( 2011) chama a atenção para a necessidade da escola funcionar como um elo de ligação entre os alunos e o mercado de trabalho. Por sua vez, a escola enquanto espaço educativo não pode se limitar a transmissão de conhecimento mas sim de assumir responsabilidades mais amplas como autoconhecimento do aluno e mundo de trabalho

A propósito do mesmo assunto Rodrigues e Carvalho (2012) defendem que a escola ao proporcionar actividades de orientação vocacional e profissional contribui para o desenvolvimento de competências que ajudam o estudante a lidar com as pressões externas e a conhecer melhor suas aptidões. Assim, ausência de programas estruturados pode comprometer a qualidade do processo decisório dos jovens.

Conforme Silva (2011) afirma que o objectivo central da escola não é apenas de aplicação de conteúdo, mas de facilitar o aprendizado na prática, buscando o desenvolvimento integral do educando. Nesse sentido, a orientação profissional desenvolvida pela escola deve proporcionar segurança para que o estudante possa enfrentar os desafios tanto do mercado de trabalho quanto da pós-graduação ou de ambos.

Portanto, o estudo tem como finalidade reflectir sobre o tema: Análise do papel da escola na orientação vocacional e profissional em alunos da 12ª classe, caso de estudo escola secundária da zona verde - Província de Maputo, (2021-2023). Pretende-se compreender em que medida a escola assume um papel activo na orientação dos seus alunos no processo de escolha profissional.

No concerne á estrutura o trabalho está dividido em cinco (5) capítulos nomeadamente: O capítulo I relativo á: Introdução onde apresenta-se a Contextualização, o Problema de pesquisa, os objectivos da pesquisa (geral e o específico) Perguntas de pesquisa e a

Justificativa. Capítulo II: Revisão da literatura onde abordou-se a temática em estudo segundo autores, e faz-se a fundamentação teórica.

Capítulo III: Metodologia, onde fez-se a descrição do local de estudo, tipo de pesquisa, técnicas e instrumentos de recolha de dados, população, amostra, questões éticas e limitações do estudo. Capítulo: Apresentação e Análise dos Dados. Capítulo V: principais conclusões e sugestões.

## **1.2 Formulação do problema**

A orientação vocacional e profissional representa um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições de ensino secundário em Moçambique, ainda que legalmente reconhecida como componente importante no sistema educativo (Lei n.º 18/2018, artigo 19), observa-se que em muitas escolas a sua implementação é deficiente, limitada por falta de recursos humanos especializados e programas estruturados.

O Sistema Nacional de Educação (SNE) de Moçambique compreende o ensino geral, ensino técnico profissional e ensino superior. O ensino geral que é considerado pela lei n.º 18/2018 de 28 de Dezembro de 2018 como sendo o eixo central do sistema nacional de educação e divide-se em dois níveis nomeadamente: nível primário e o nível secundário. O ensino secundário geral é subdividido em dois ciclos, o 1º ciclo da 7 a à 9 a classe, e o 2º ciclo da 10 à 12a classe (MINEDH, 2020).

Neiva (2005) afirma que a escolha profissional não depende de uma única variável, ao contrário é multissetorial. Nesse sentido são vários factores com maior ou menor grau de influência na decisão profissional, os principais factores enfrentados nesse processo é falta de recursos e apoios adequados por parte das instituições educacionais.

Além disso, o autor justifica que muitas escolas não possuem programas estruturados de orientação vocacional e profissional daí que muitos alunos terminam o ensino secundário sem noções claras das opções de profissões disponíveis, além disso a falta de recursos e de formação adequada para os orientadores vocacionais contribui para a ineficácia dos poucos programas existentes.

Na perspectiva de Ussene (2011) em sociedades como Moçambique, os serviços de apoio à exploração e decisão de carreira de jovens (orientação vocacional) existem ainda de uma

forma pouco convencional, decorrendo em poucas escolas, maioritariamente privadas, o que faz com que muitos alunos não tenham acesso a este apoio. Diante desta realidade surge a seguinte questão:

*Que papel a Escola Secundária da Zona Verde desempenhou na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe no período de 2021 a 2023?*

### **1.3 Objectivos**

#### **1.3.1 Objectivo geral**

- Analisar o papel da Escola Secundária da Zona Verde na Orientação Vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe no período de 2021 à 2023.

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

- Identificar as estratégias utilizadas pela Escola Secundária da Zona Verde no seu papel na orientação vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe;
- Descrever os desafios enfrentados pela Escola Secundária da Zona Verde na implementação do papel na orientação vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe;
- Formular estratégias para auxiliar a Escola Secundária da Zona Verde a melhorar o seu papel na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe.

### **1.4 Perguntas de Pesquisa**

- Que estratégias são utilizadas pela Escola secundária da Zona Verde no papel da orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe ?
- Como se descrevem os desafios enfrentados pela Escola secundária da Zona Verde na implementação do papel na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe ?
- Quais estratégias podem ser formuladas para auxiliar a Escola Secundária da Zona Verde a melhorar o seu papel na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe ?

## **1.5 Justificativa**

A escolha do tema resultou da observação feita pela autora perante algumas decisões feitas pelos estudantes finalistas do ensino secundário que muitas vezes optam por cursos superiores de forma aleatória, influenciando negativamente o seu rendimento académico e sua satisfação profissional futura.

Para instituição é importante porque poderá contribuir para o desenvolvimento de políticas e praticas mais eficazes nessa área, promovendo, o sucesso e a realização dos alunos.

Do ponto de vista académico espera-se que estudo, estimule a discussão entre os gestores escolares sobre a necessidade de incluir de forma sistemática a orientação vocacional e profissional no currículo escolar e formar educadores capacitados para desempenhar esse papel com competência. A nível social, o estudo é pertinente na medida em que despertará a sociedade e aos demais actores educativos acerca da necessidade de reflectir sobre o processo da Orientação Vocacional e Profissional no ensino secundário pois, assume uma relevância significativa.

## **Capítulo II: Revisão da Literatura**

Este capítulo é composto por duas secções. Na primeira, são apresentados os conceitos-chave que consideramos importantes para o Entendimento desta pesquisa. A apresentação dos conceitos visa clarificar a concepção dos conceitos fundamentais que permitem a compreensão de ideias deste estudo. Na segunda, apresenta-se o quadro teórico onde de forma breve são discutidas as teorias.

### **2.1 Definição de conceitos-chave**

#### **2.1.1 Ensino**

Na perspectiva de Libâneo (1990) o ensino é uma actividade de medição pela qual são providos as condições e os meios para os alunos se tornarem sujeitos activos na assimilação de conhecimentos.

Segundo Israel (1973) o ensino é caracterizado como uma actividade que visa promover a aprendizagem e que é praticada de modo a respeitar a integridade intelectual do aluno e a sua capacidade para julgar de modo independente.

De acordo com Libâneo, o ensino implica a interacção de três elementos: o professor, o aluno e o objecto de conhecimento, isto é, o processo do ensino compreende a transmissão de conhecimentos pelo professor e aquisição dos mesmos por parte dos alunos através de diversos meios e técnicas

#### **2.1.2 Ensino secundário**

Segundo Marchesi e Martin (2002) ensino secundário é o nível de ensino que sucede o ensino fundamental e antecede o ensino superior, este nível tem como principal objectivo preparar os estudantes para vida adulta fornecendo lhes conhecimento, habilidades necessárias para o mercado de trabalho e para a continuação dos estudos em nível superior.

De acordo com a Lei nº 18/ 2018 de 28 de Dezembro, o ensino secundário é o nível pós primário em que se ampliam e aprofundam os conhecimentos, as habilidades, os valores e as atitudes para o aluno continuar os seus estudos se inserir na vida social e no mercado de trabalho.

Partindo das definições acima citadas, entende-se o ensino secundário como a oferta educativa destinada à jovens, que terminam a sua escolaridade básica e obrigatória na qual é dada na escola primária que visa desenvolver o aluno, um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma articulada com todas as áreas de aprendizagem que compõem o currículo.

### **2.1.3 Escola**

Canário (2005) define escola como sendo uma forma, uma organização e uma instituição, fundamentando que a organização da escola compreende as relações professor com a turma, pois a construção do saber é organizada no colectivo. Ainda na perspectiva do autor, a escola é também uma instituição que a partir de um conjunto de valores tornou-se uma “fábrica de cidadãos” ressaltando que, historicamente, a mesma tem um papel de unificadora cultural e política.

Dourado (2007) define escola como sendo o local privilegiado de apropriação, e também, construção de saberes, através das relações que se constituem.

Sobre os conceitos acima, pode-se notar que na definição do Canário (2005) possui mais elementos daquilo que seria assumido como escola, pois ela contém o elemento instituição, organização e o mais importante, a interacção Professor – Aluno ou com a turma.

De acordo com as ideias dos autores acima, entende-se que a escola é um espaço social, local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares através do PEA desenvolvendo as suas capacidades cognitivas e afectivas.

#### **2.1.4 Orientação**

Orientar é indicar caminhos e rumos, para si alcançar um ponto. Assim orientação é um conceito complexo que abarca várias dimensões do saber o que proporciona diversas definições e perspectivas de análise, umas vezes consensuais e outras pouco consensuais

De acordo com Tavares (2009, p.31) “Por exemplo, uns enfatizam a componente histórica, outros dão mais importância aos aspectos teórico-conceitual, e, outros ainda, à componente prescritiva, descritiva, normativa ou crítica.”

De acordo as ideias acima citadas, orientação é um processo que é utilizado para auxiliar alguém a alcançar um determinado objectivo.

#### **2.1.5 Orientação vocacional**

Segundo Bisquerra e Alvez (1998, p. 20) “referem que a orientação vocacional é um processo de constante formulação de propostas de educação, tendo em conta os resultados de intervenções psicopedagógicas, bem como teorias e modelos de intervenção no campo da orientação educativa.”

A propósito do mesmo assunto Levenfus (2002) define a orientação vocacional como um processo referente a busca de conhecimento a respeito de si mesmo, características pessoais, familiares e sociais do orientando promovendo o encontro das afinidades do mesmo com aquilo que pode vir a realizar como trabalho.

Conforme os autores citados acima, entende-se que a orientação vocacional é um processo que auxilia os alunos a descobrir suas vocações, a realizar escolhas de uma profissão, levando em consideração seus interesses, habilidades, valores e características pessoais .

### **2.1.6 Orientação profissional**

Segundo Jacinto (2015) orientação profissional é um processo de autoconhecimento e do conhecimento do mercado e das profissões, com objectivo de auxiliar o indivíduo na escolha de uma profissão que responda a seus anseios. Assim reduz-se o risco de frustrações no âmbito profissional, as quais representam gasto de tempo e dinheiro, além de desgaste emocional.

De acordo com Pereira (2000) a orientação Profissional é actividade a ser desenvolvida junto aos alunos para propiciar, novos meios de pensar a sua realidade, considerando as mudanças advindas do processo histórico da sociedade que vivemos e fazemos.

Para Assis e Pereira (2013) a orientação profissional ajuda o jovem no sentido de prover reflexão, isto é, não tem como Objectivo oferecer respostas ao adolescente, mas sim auxiliá-lo no processo da escolha profissional.

Dessa forma, conclui-se que a orientação profissional é um processo que ajuda as pessoas a escolherem uma profissão, e a desenvolver-se ao longo das suas profissões. Pois a orientação profissional baseia-se em três pilares: o autoconhecimento, a busca de informações e a tomada de decisão.

### **2.1.7 Orientação vocacional e profissional**

Uachisso (2022) Orientação Profissional e Vocacional é um processo educativo que tem como finalidade, ajudar os jovens no processo de tomada de decisão quanto ao seu percurso escolar e profissional, permitindo o melhor conhecimento de si de modo a engrenar-se no mercado de emprego.

Conforme defende Claparède (1992, p. 37) “pontua que a orientação vocacional e profissional é um processo de formação que visa dirigir e guiar o estudante para uma profissão que lhe ofereça mais possibilidades e probabilidades de sucesso, correspondendo às suas atitudes psíquicas e físicas.”

Conclui-se, portanto, que a orientação vocacional e profissional é um processo que auxilia os alunos a descobrir suas vocações e inclinações, conhecer a si mesmos e o mercado de trabalho, bem como tomar decisões relacionadas à profissão e aos estudos superiores.

## **2 Quadro Teórico**

### **2.2.1 O papel da escola na orientação vocacional e profissional**

De acordo com Silva (2011) o objectivo central da escola não é apenas de aplicação de conteúdo, mas de facilitar o aprendizado na prática, buscando o desenvolvimento integral do educando. Nesse sentido, a orientação profissional desenvolvida pela escola deve proporcionar segurança para que o estudante possa enfrentar os desafios tanto do mercado de trabalho quanto da pós-graduação ou de ambos.

Em relação aos professores, Silva (2011) ressalta que estes devem facilitar o autoconhecimento nos alunos através de dinâmicas em grupo, onde serão apresentadas informações essenciais sobre as diferentes profissões e sua respectiva demanda. Essa tarefa, no entanto, não deve ser exclusiva da escola, devendo a família ser mais participativa nesse processo.

Cardoso et al. (2019, p. 42) “apontam que os avanços tecnológicos e o aparecimento de novas profissões apresentam-se como um grande desafio para os jovens, sendo um dos factores que interferem na escolha da profissão nesse estudo foram constadas que as influências familiar e da escola interferem de maneira decisiva na escolha da profissão.”

Segundo Leão (2007) citado por Silva (2016) no contexto da escola, o trabalho de orientação profissional busca instrumentalizar a escolha e a construção da identidade profissional pela via do autoconhecimento e da articulação entre o conhecimento dos aspectos implicados no mundo do trabalho e o universo subjectivo de cada orientando.

Portanto, compreende-se que o papel da escola na orientação vocacional e profissional não consiste apenas em proporcionar conhecimento, mas em auxiliar o aluno no autoconhecimento, na exploração de possibilidades profissionais por meio de informações sobre o mercado de trabalho, no desenvolvimento de competências, na preparação para a transição para ensino superior, e no apoio à tomada de decisões.

### **2.2.2 Acções de orientação vocacional e profissional desenvolvidas nas escolas**

Em relação as acções a orientação vocacional e profissional, na visão de Tavares (2009, p. 44) competem as escolas, designadamente:

- Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projecto de vida;
- Planear e executar actividades de orientação escolar e profissional, nomeadamente através de programas a desenvolver com grupos de alunos ao longo do ano lectivo, e de apoio individual ao seu processo de escolha;
- Realizar acções de informação escolar e profissional sob modalidades diversas, garantindo a participação activa dos alunos na exploração das técnicas e materiais utilizados;
- Coordenar a planificação e acompanhamento de visitas de estudo, experiências de trabalho, estágios e outras formas de contacto dos alunos com o meio e o mundo das actividades profissionais e;
- Colaborar com outros serviços, designadamente do Instituto do Emprego Formação Profissional, na organização de programas de informação e orientação profissional.

### **2.2.3 Estratégias de orientação vocacional e profissional para Ensino Secundário**

Melhorar a orientação vocacional e profissional é essencial e fundamental para preparar os jovens de maneira eficaz para o mercado de trabalho, em contextos como Moçambique onde a orientação vocacional e profissional enfrenta desafios significativos é essencial implementar estratégias que abordem essas limitações e promovam um sistema mais eficiente e acessível, a seguir apresentamos algumas estratégias- chave.

De acordo com Melo-Silva et al (2003) no processo de orientação vocacional e profissional podem ser adoptadas várias estratégias de intervenção, estes são: dinâmicas de grupo, palestras, jogos, actividades plásticas, psicodramáticas, vivência e dramatizações, entrevistas, testes, informação profissional, técnicas de autoconhecimento, recursos audiovisuais. Os temas mais abordados pelos psicólogos nesse processo são, em primeiro lugar, informação profissional seguida do tema do autoconhecimento, influências familiares e escolha profissional.

Fullan e Hargreaves (2003) como citados em Matlombe (2008) apresentam algumas acções que devem ser seguidas para que a orientação vocacional e profissional seja efectivada:

- Desenvolvimento de uma educação experimental que forneça mais cedo oportunidades para testar várias opções profissionais;
- Atenção às jovens mulheres, encorajando-as a considerar carreiras mais vastas e não estereotipadas;
- Formação de orientadores e professores sobre os perfis profissionais adequados a um mercado em mudanças;
- Integração de informação sobre carreiras em todas disciplinas do currículo;
- Orientação profissional com reconhecimento de que a maioria dos alunos não frequentará a Universidade.

Segundo Matsinhe ( 2019) uma das principais estratégias é investir na formação e capacitação de orientadores profissionais e vocacionais. Para que os profissionais que desempenham essa função sejam eficazes é necessário garantir que eles tenham o conhecimento e as habilidades apropriadas.

### **Desenvolvimento de programas estruturados de orientação vocacional**

Conforme observa Chimbutane (2020) a implementação de programas estruturados de orientação vocacional nas escolas é essencial para oferecer uma orientação consistente e abrangente aos alunos, programas bem estruturados devem incluir avaliações de interesse e aptidão, workshops sobre escolhas de carreira e oportunidades de estágio e aprendizado prático.

### **Parcerias com sector privado e instituições de ensino superior**

De acordo Jone ( 2019) estabelecer parcerias com sector privado e instituições de ensino superior pode os programas de orientação vocacional e profissional, essas parcerias podem proporcionar estágios, visitas a empresas e palestras de profissionais oferecendo aos estudantes uma visão realista das diversas carreiras e sectores.

### **Desenvolvimento de recursos e materiais didáctico específicos**

OIT( 2021) destaca que a criação e a disponibilização de materiais didáctico específicos e recursos sobre orientação vocacional são essenciais para fornecer informações actualizadas e

relevantes, esses materiais devem incluir informações sobre diferentes carreiras, requisitos educacionais e oportunidades de emprego.

Conclui-se, portanto, que as estratégias de orientação vocacional e profissional constituem um elemento essencial para o desenvolvimento da escola, para a formação dos alunos e para sua preparação para o mercado de trabalho, auxiliando-os no processo de escolha e tomada de decisão.

#### **2.2.4 Desafios enfrentados pela Escola na implementação do papel na Orientação Vocacional e Profissional**

Em Moçambique particularmente em muitas escolas secundária a orientação enfrenta uma série de desafios que podem dificultar sua eficácia e alcance de alguns desses desafios incluem:

- Falta de recursos: escassez de recursos financeiros, materiais e humanos é um dos principais desafios enfrentados, isso pode limitar a disponibilidade e qualidade dos programas de orientação;
- Infra-estrutura inadequada: Muitas escolas carecem de Infra-estrutura básica como centros comunitários, serviços de orientação, isso dificulta a implementação eficaz de programas de orientação;
- Falta orientadores qualificados: A escassez de orientadores qualificados e treinados é um outro desafio, a falta de profissionais capacitados pode limitar a capacidade dos serviços de orientação de atender às necessidades diversificadas da população;
- Falta de conscientização sobre a importância da orientação: Em algumas escolas e comunidade pode haver uma falta de compreensão sobre os benefícios da orientação e seu papel no desenvolvimento pessoal e profissional, isto pode levar á subutilização dos serviços de orientação disponíveis.

Segundo Carvalho ( 2014) aponta para a importância da criação de serviços nacionais de orientação vocacional e profissional. Por sua vez, pode se notar que a orientação vocacional e profissional nas escolas é inexistente e a existir, é de fraca qualidade uma vez que todos os profissionais do ensino secundário sabem pouco acerca do mercado de trabalho e dos diferentes tipos de funções existentes. Ainda assim, há pouco contacto com os centro

públicos de emprego, os estudantes têm pouca ou nenhuma oportunidade para participar em experiências no mercado de trabalho entre outras fraquezas estruturais.

As pessoas que trabalham no domínio da orientação vocacional e profissional nas escolas não são especialistas em orientação vocacional e profissional e o trabalho que levam a cabo não apresenta uma visão complementar e integrada. Assim, constata-se a necessidade de se promoverem instituições fortes de orientação vocacional que garantam a orientação escolar e profissional dos alunos nas escolas.

Através de serviços de orientação específicos, utilização de métodos modernos, prestação de serviços mais flexíveis, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, serviços e linhas de apoio aos alunos, gabinetes de apoio e orientação vocacional e profissional, aplicativos de smarthphone, entre outros sistemas eficientes. Portanto, há necessidade de se criar um sistema integrado que promova e apoie a orientação em ambiente escolar.

Segundo OCDE( 2004, p.9) “refere que um dos principais desafios na escola é garantir recursos humanos e financeiros necessários para lidar com comunidade escolar envolvente, lidar directa e exclusivamente com orientação vocacional e profissional dos estudantes bem como fazer o melhor uso possível de todos os recursos sejam dirigidos á orientação vocacional e profissional dos estudantes.”

Portanto superar esses desafios requer um compromisso por parte do governo e organizações não governamentais para investir em recursos, Infra-estrutura e capacitação pessoal, além disso é importante adaptar os programas de orientação para atender as necessidades específicas de diferentes grupos e garantir que eles sejam culturalmente sensíveis e acessíveis.

A orientação vocacional e profissional está inserida no currículo escolar de diversos países membros como uma actividade regulamentada e obrigatória.

**Tabela 1: Orientação profissional na escola no panorama internacional.**

Alemanha	As escolas incorporam o aprendizado sobre o mundo do trabalho no currículo, ou por meio em temas específicos, como o estudo de tecnologias, ou de forma mais ampla ao longo de todo o currículo. A orientação profissional é oferecida, em geral, nos dois últimos anos da escola compulsória, mas pode começar mais cedo. As aulas são complementadas por visitas aos locais de trabalho e por experiências neles. A orientação profissional foca-se muito no aprendizado sobre o mundo do trabalho e pouco no autoconhecimento e desenvolvimento de metas de carreira.
Austrália	Todos os alunos de 7ª e 8ª série devem receber 32 horas de educação para a carreira a cada ano. Em muitos casos, isto é integrado a outros assuntos por professores de várias disciplinas, muitos com pouco treino para isto. No Hauptschule é oferecido como uma parte da disciplina em 45% dos casos.
Espanha	A legislação nacional requer a orientação profissional em todo o sistema educacional, para jovens e adultos. Uma aula semanal de orientação profissional, com uma hora de duração, faz parte da educação compulsória primária e secundária, e dos dois anos de “bacharelato” da educação profissionalizante pós-secundária. Na educação vocacional, são oferecidos uma “orientação e treino vocacional” (módulo com 65 aulas anuais) e programas de experiência de trabalho que são parte obrigatória do currículo nos níveis de formação vocacional
Dinamarca	Orientação educacional, vocacional e para o mercado de trabalho é um tópico opcional entre a 1ª e 9ª séries.

Fonte: Silva (2010, p. 7).

## **Capítulo III. Metodologia**

Neste capítulo, apresentam-se as abordagens metodológicas aplicadas para realização deste estudo nomeadamente: descrição do local do estudo, classificação da pesquisa quanto aos objectivos, procedimento e mais adiante, a descrição da população, a amostra, as técnicas de instrumentos de pesquisa aplicados, e questões éticas.

### **3.1 Descrição do local de estudo**

A Escola Secundária da Zona Verde localiza-se no bairro da Zona Verde na província de Maputo em Moçambique. A Escola foi construída no ano de 1994 e foi inaugurada a 3 de Outubro de 1995 pelo Presidente da República de Moçambique Joaquim Alberto Chissano. Em 2004 a escola beneficiou-se de uma reabilitação de base e ampliação, financiada pelo governo de Moçambique e pelo Banco Mundial. A Escola conta com apenas 20 salas aulas, distribuídos em 2 Ciclos nomeadamente 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup> classe I Ciclo e 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classe II Ciclo. A escola também possui 4 pavilhões, 18 salas operacionais. A mesma tem 1 gabinete do director, 1 gabinete do pedagógico e 2 compartimentos que funcionam como secretaria, 1 sala dos professores, 2 casas de banho, sendo uma para sexo masculino e outra feminina. Quanto aos recursos humanos, a escola tem 11 pessoal técnico-administrativo, sendo 1 jardineiro; 3 guardas; 2 de limpeza e 5 da secretaria.

### **3.2 Classificação da pesquisa**

#### **3.2.1 Quanto à abordagem metodológica**

Quanto à abordagem metodológica a pesquisa classificou-se como quantitativa, pois considera que tudo pode ser quantificável o que significa traduzir em números opiniões e informações.

Segundo Richardson (1999) pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação tanto na modalidade de colecta de informações, quanto no tratamento delas por meios de técnicas estatísticas.

De acordo com Knechtel (2014) citado por Rodrigues, Oliveira e Santos (2021) o método quantitativo interpreta as informações por meio de símbolos numéricos, (gráficos, tabelas, diagramas).

### **3.2.2 Pesquisa quanto aos objectivos**

O presente estudo quanto aos objectivos foi de natureza exploratória pois, de acordo com Lakatos e Marconi (2003) visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, a qual envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que estiveram experiências com problema pesquisado e análise de exemplo que estimulem a compreensão.

### **3.2.3 Pesquisa Quanto aos Procedimentos**

Segundo Gil (2010) estudo de caso, foi tido como um estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objectos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.

Neste estudo, aplicou-se o estudo de caso, pois este procedimento proporciona contacto com a realidade e por sua vez estabelece conexão directa entre o pesquisador e a população destacada para a pesquisa.

## **3.3 População e Amostra**

A população ou universo da pesquisa, segundo Silva e Menezes (2001) é o total de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo.

Fizeram parte da população deste estudo 1556 indivíduos da Escola Secundária da Zona Verde, sendo 40 Professores, e 1516 alunos da 12ª classe.

### **3.3.1 Amostra**

Lakatos e Marconi (2003) define amostra como uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo que é a população, sendo ela um subconjunto do universo. Assim sendo a amostra deste estudo foi composta por 15 indivíduos, dos quais, 5 professores, e 10 alunos da 12ª classe.

Para este estudo o critério de selecção da amostra aplicada foi por amostragem não probabilística por conveniência que, segundo Gil (2008) é aquela em que o pesquisador selecciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma representar o universo.

### **3.4. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados**

De acordo com Gil (2008) os procedimentos de recolha de dados são os meios utilizados na pesquisa, na recolha do material para a análise, com vista a responder às perguntas de pesquisa colocadas pelo pesquisador.

Para a recolha de dados o estudo recorreu ao uso de técnicas por questionário.

#### **3.4.1. Questionário**

Na concepção de Gil (2008) pode ser definido como um instrumento de investigação composto por um conjunto de questões que são submetidas às pessoas com finalidade de obter informações sobre conhecimentos, sentimentos, crenças, valores, interesses. Buscou-se aplicar o questionário pois obtém respostas rápidas, precisas e abrange maior número de pessoas. Portanto foi aplicado o questionário aos professores e alunos. O questionário foi dividido em 2 partes, com 7 questões, compostas por perguntas abertas e fechadas.

### **3.5. Técnica de análise de dados**

Para esta pesquisa, usou-se como procedimento de análise de dados as técnicas de análise de estatística, segundo Gil (2008) utiliza-se a análise estatística quando os dados colectados podem ser organizados, descritos e interpretados por meio de procedimentos matemáticos e estatísticos.

Portanto, para este estudo os dados foram analisados por meio de técnicas estatísticas, utilizando procedimentos de estatística descritiva para a organização e interpretação dos resultados.

### **3.6. Questões éticas**

Para a realização do estudo, foi solicitada uma credencial na FAGED/UEM com vista à recolha de dados na Escola Secundária da Zona Verde. Pautou-se pelo consentimento dos participantes após a explicação dos objectivos do estudo sob forma de levarmos em consideração a nossa sensibilidade na qualidade de pesquisadores. Procedemos à anonimização das entrevistas, usando as codificações (G.1) para caracterizar o grupo de gestores, (G.2) para caracterizar o grupo de professores e (G.3) para caracterizar o grupo de alunos para evitarmos o uso de nomes nos depoimentos, garantindo a confidencialidade,

buscamos também formas de nos adequar às necessidades dos entrevistados no momento da conversa.

### **3.7 Limitações do estudo**

Neste estudo, pretendia-se trabalhar com gestores escolares, professores e alunos entanto não foi possível trabalhar com os gestores escolares, porém só foi possível trabalhar com professores e alunos o que possibilitou a necessidade de se aplicar apenas um instrumento de técnica de recolha dados.

No decorrer da pesquisa do estudo a autora confrontou-se com algumas limitações das quais destaca-se: alguns professores recusaram-se a responder o questionário.

Alguns questionários sem respostas em certas questões.

## Capítulo IV: Apresentação e Análises dos Dados

Neste capítulo são apresentados a análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa realizada na Escola Secundaria da Zona Verde. Onde a primeira parte corresponde a caracterização dos sujeitos participantes da pesquisa, seguidamente analisamos e discutimos os dados obtidos tendo em conta os objectivos específicos traçados.

### 4.1 caracterização dos sujeitos participantes

A tabela abaixo apresenta as características dos participantes deste estudo. Os alunos foram caracterizados tendo em conta as variáveis: sexo, idade, área que frequenta. Os professores foram caracterizados de acordo com as seguintes variáveis: sexo, idade, grau académico, anos de experiências, área que leccionam.

**Tabela 1: caracterização dos sujeitos participantes.**

Participantes	Categoria		Nº	%
Alunos	Sexo	Masculino	2	20%
		Feminino	8	80%
		<b>Total</b>	10	100%
	Idade	15 anos	1	10%
		16 anos	3	30%
		17 a 18 anos	6	60%
		<b>Total</b>	10	100%
	Área que frequenta	Letras	0	0%
		Ciências com Biologia	9	90%
		Ciências com Desenho	1	10%
<b>Total</b>		10	100%	
Professores	Sexo	Masculino	3	60%
		Feminino	2	40%
		<b>Total</b>	5	100%
	Idade	26 a 33 anos	2	40%
		36 a 49 anos	1	10%
		Mais de 50 anos	2	40%
		<b>Total</b>	5	100%
	Grau académico	Licenciatura	5	100%
		<b>Total</b>	5	100%
	Anos experiência	5 anos	2	40%
		10 anos	1	10%
		Mais de 15 anos	2	40%
	Área que lecciona	Letras	2	40%
		Biologia	2	40%
		Desenho	1	10%
		<b>Total</b>	5	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

A tabela 1 apresenta a caracterização dos participantes da pesquisa sendo a amostra constituída por 10 alunos, ao analisamos os dados relativos á variável sexo, percebe-se que a maior parte dos sujeitos do estudo são representado pelo sexo feminino, e a minoria são representados pelo sexo masculino.

Em relação ás idades percebe-se que a maior parte dos alunos têm idades compreendidas entre 17 a 18 anos.

Relativamente à área que os alunos frequentam verifica-se que todos alunos frequentam área de ciências.

A amostra dos professores foi composta por 5 elementos, conforme ilustra a tabela acima, relativamente á variável sexo percebe-se que a maior parte dos sujeitos do estudo são representados marioritamente por sexo masculino.

Em relação ás idades verifica-se que a maior parte dos participantes do estudo têm idades compreendidas acima dos 50 anos, e os outros têm idades compreendidas entre 36 a 49 anos. Portanto verificamos que estamos perante um grupo de professores marioritamente adultos.

Relativamente ao nível académico, verifica-se que os participantes deste estudo, na sua maioria possuem formação em licenciatura.

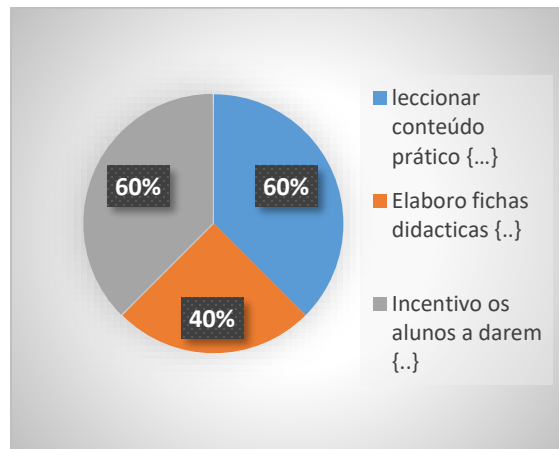
Relativamente ao tempo de serviço, parte significativa dos sujeitos do estudo actuan há mais de 15 anos, e outros actuan há mais de 10 anos.

Quanto área que leccionam verifica-se que a maior parte dos professores leccionam, as área de letras, ciências com biologia, e ciências com desenho.

#### **4.2 Estratégias utilizadas pela Escola Secundária da Zona Verde no seu papel na orientação vocacional e profissional dos alunos**

Nesta secção, apresenta-se os dados obtidos através do questionário aplicado aos professores e alunos tendo em conta os objectivos 1Identificar as estratégias utilizadas pela escola secundária da zona verde no papel na orientação vocacional e profissional dos alunos, assim

como também o objectivo 2 Descrever os desafios enfrentados na implementação da orientação vocacional e profissional



**Gráfico 1: Atividades realizadas em sua função para apoiar a orientação OVP**

Fonte: Elaborado pela autora(2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, ao serem questionados os professores sobre quais actividades são realizadas em sua função para apoiar os alunos na orientação vocacional e profissional, estes afirmaram que, leccionam conteúdos práticos, como ao ensinar cálculos de percentagem explicam como são usadas por gestores, elaboram ficha didacticas que incluem pequenas pesquisas sobre diferentes cursos, e incentivam os alunos a darem continuidade aos estudos. Portanto de acordo as opiniões acima, percebe-se que os professores além de darem aulas eles desempenham um papel motivacional para seus alunos, ajudando na informação e divulgação acerca a escolha profissional. Nesta perspectiva defende Oliveira (2016) que seria importante que em suas disciplinas os professores conseguissem inserir exemplos prático de profissões, como por exemplo, explicar que para maior parte das profissões, a língua portuguesa é extremamente solicitada ou que para as engenharias, as disciplinas de química, física, matemática são importantíssimas

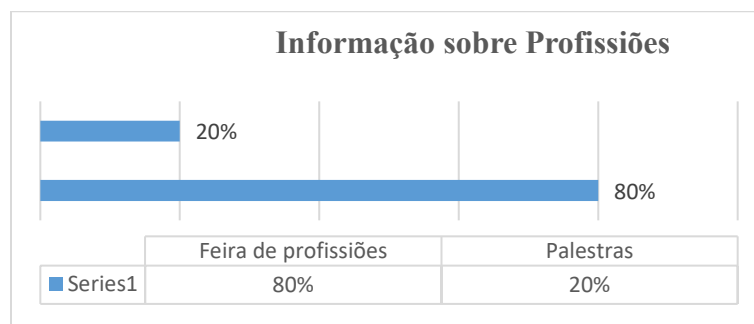


**Gráfico 2: Programa de orientação vocacional e profissional**

Fonte: Elaborado pela autora(2025)

Os dados do gráfico acima, demonstram que a maioria dos professores respondeu que a escola possui um programa formal de orientação vocacional e profissional, denominado programa de tecnologias de ciências que tem por objectivo ajudar os alunos a desenvolver suas habilidades vocacionais. Esta prática se alinha ao pensamento de Chibutane (2020) ao afirmar que a implementação de programas estruturados de orientação vocacional nas escolas é essencial para oferecer uma orientação consistente e abrangente aos alunos, programas bem estruturados devem incluir avaliações de interesse e aptidão, workshops sobre escolhas de carreira e oportunidades de estágio e aprendizado prático.

Na mesmo pensamento Simões (1972) citado por Uachisso (2022) afirma que a escola deve estar baseada em programas de intervenção vocacional, suscita igualmente uma observação integrada e continuada atenta á realidade concreta dos processos de aprendizagem ao longo evolução dos interesses e das expressões vocacionais [...] por determinada actividade profissional dentro e fora da escola.

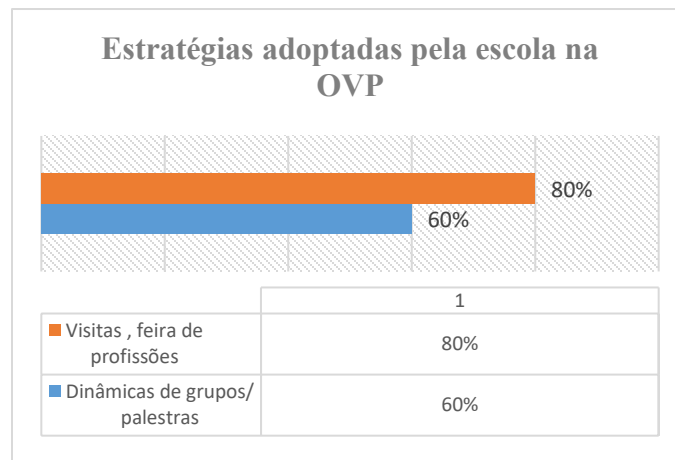


**Gráfico 3: Informação sobre diferentes possibilidades de profissões**

Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, observa-se que a maioria dos professores respondeu que os alunos são informados sobre profissões existentes por meio de: feira de profissões e palestras. Conforme Gati e Asher ( 2001) eventos como feiras de profissões apresentam-se como estratégias de orientação que oferecem diversidade e amplitude informacional permitindo que o participante tenha contacto directo com profissionais de diferentes áreas.

Tal como descreve Zungue( 2022) a orientação de palestras e exposição de material sobre os serviços de aconselhamento e orientação de carreira, revestem-se de capital importância na medida em que permitem que os jovens e adolescentes construam as suas carreiras de acordo com suas escolhas e interesses.



**Gráfico4: Estratégias adoptada pela escola na OVP**

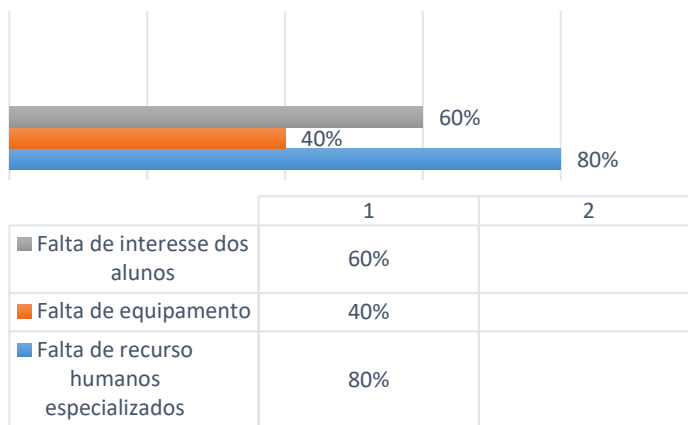
Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, percebe-se que a maioria dos professores respondeu que as estratégias aplicadas na escola para a orientação vocacional e profissional em alunos da 12ª classe são: visitas, feiras de profissões, dinâmicas de grupos, e palestras. Diante desses resultados percebe-se que a escola condiciona essas estratégias que são essenciais e que contribuem para a preparação do aluno na aproximação ao mundo de

trabalho, como também para o desenvolvimento da identidade profissional dos alunos. Conforme Melo-Silva et al (2003) no processo de orientação vocacional e profissional podem ser adoptadas várias estratégias de intervenção, estes são: dinâmicas de grupo, palestras, jogos, actividades plásticas, psicodramáticas, vivência e dramatizações, entrevistas, testes, informação profissional. Tal como descreve Savickas (2005) e Super (1990), experiências reais como visitas de estudo e feiras permitem que os alunos conheçam diferentes áreas de actuação e compreendam as exigências do mercado e reflitam sobre suas preferências e habilidades.

### 4.3 Desafios enfrentados na implementação do papel na orientação vocacional e profissional

Tendo em conta o objectivo traçado pretendia se saber dos professores quais era os principais desafios na implementação do papel na orientação vocacional e profissional na Escola Secundária da Zona Verde.



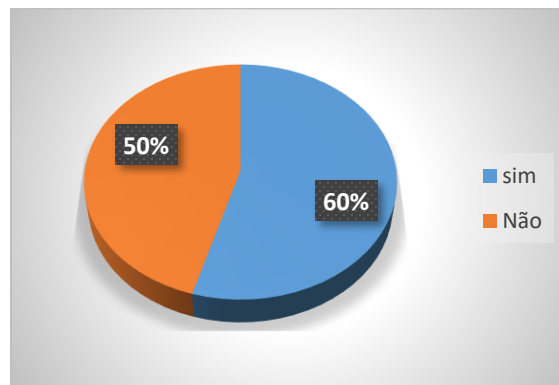
**Gráfico 5: Desafios enfrentados na implementação do papel na OVP**

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, ao serem questionados sobre quais desafios são enfrentados pela escola na implementação do papel na orientação vocacional e profissional, a maior parte dos professores apontou para: a falta de recursos humanos especializados, a falta de interesse dos alunos, muitos alunos não participam das actividades de orientação o

que pode estar relacionado a desmotivação ou ausência de planeamento, a falta de equipamento como recursos materiais e tecnológicos o que dificulta a aplicação de metodologias modernas no processo da orientação. Olhando na perspectiva OCDE( 2004, p.9) “refere que um dos principais desafios na escola implicam proporcionar os recursos humanos e financeiros necessários para lidar com comunidade escolar envolvente, lidar directa e exclusivamente com orientação vocacional e profissional dos estudantes.”

No mesmo pensamento Chibemo ( 2018) os principais desafios das instituições de ensino superior, em matéria de OVP encontram-se ao nível dos recursos humanos qualificados, bem como financeiros necessários para proporcionar aos jovens condições efectivas de orientação vocacional e profissional, através de criação de gabinetes de aconselhamento, seminários e cursos sobre OVP, palestras sobre vantagens e desvantagens de cada cursos, visitas estudantis entre outras estratégias que possam mobilizar toda comunidade escolar.



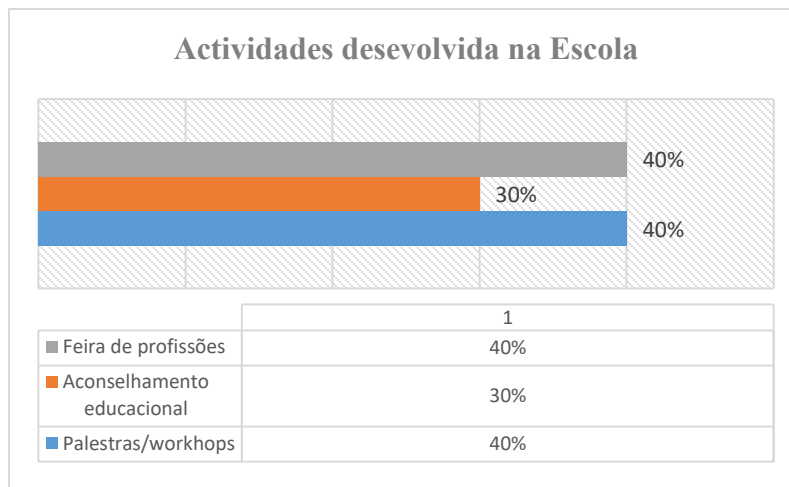
**Gráfico6: Conhecimento sobre orientação vocacional e profissional**

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Os dados do gráfico acima, demonstram que, a maioria dos alunos já ouviu falar sobre a orientação vocacional e profissional, no entanto este conhecimento sobre tema parece ser pouco aprofundado. Conforme defende Ussene (2011), que a maioria dos alunos terminam a escola secundária com bastante deficiência em relação á informação e conhecimento que possuem sobre o mundo escolar, profissional e do emprego.

Na mesma perspectiva Chibemo e Canastra (2017) a OVP ainda não é suficientemente reconhecida particularmente no ensino superior, ainda que por parte de algumas instituições,

já se constate uma preocupação por acompanhar os estudantes no seu processo vocacional e profissional [...]. Conforme observa a literatura, percebe-se que o nível de conhecimento sobre a orientação vocacional e profissional ainda é limitado nas escolas, pouco aprofundado e, muitas vezes, restrito ao final do percurso escolar, quando os alunos estão prestes a concluir o ensino secundário.



**Gráfico 7: Que actividades são desenvolvidas na sua escola sobre a OVP**

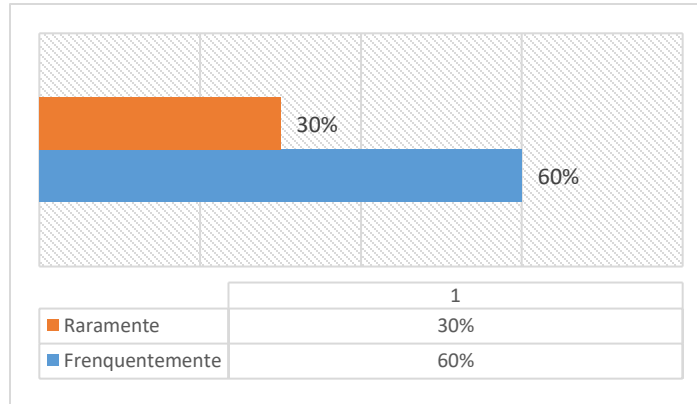
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Os dados do gráfico acima, demonstram que, ao serem questionados sobre quais actividades são desenvolvidas na escola sobre a orientação vocacional e profissional, a maioria dos alunos respondeu que a escola desenvolve: feira de profissões, palestras, workshops, e o aconselhamento educacional. Conforme defende Taveira (2003) considera pertinente o fornecimento de um serviço de orientação com objectivo de apoiar o sujeito no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e projecto de vida, planificar e executar actividades de orientação e educação profissional, através de programas de acção, de aconselhamento em grupo ou individual.[...]. Por sua vez Uachisso (2022) as palestras e encontros com profissionais de diversas áreas reforçam a orientação vocacional, uma vez que proporcionam informações sobre as oportunidades académicas e profissionais disponíveis.

Na mesma perspectiva Chibemo e Canastra (2017) as instituições de ensino secundário e superior têm a tarefa de proporcionar um conjunto de mecanismos (palestras sobre cursos, visitas estudantis a instituições, simulações empresariais, entre outras), para auxiliar o

processo de orientação vocacional e profissional dos estudantes com vista a despontar e desenvolver as habilidades e capacidades que possuem como forma de facilitar o processo formativo e a sua inserção no mercado de trabalho.

Portanto, percebe-se que embora as actividades identificadas sejam relevantes, há necessidade de tornar essas práticas contínuas e integradas à actividades da escola

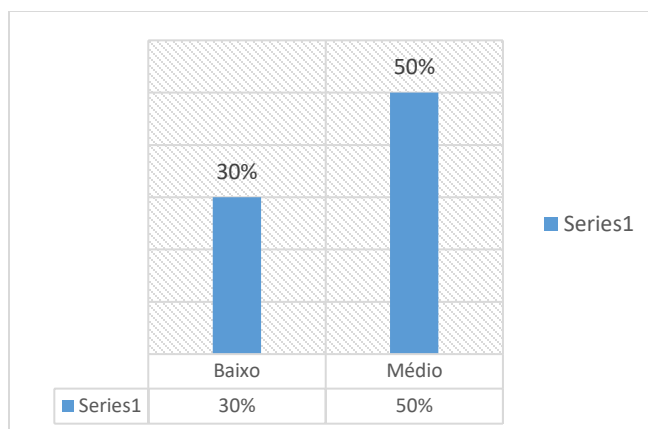


**Gráfico8: Com que frequência são desenvolvidas as actividades de OVP**

Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

Os dados acima indicam que, quanto à frequência das actividades de orientação vocacional e profissional desenvolvidas na escola, a maioria dos alunos afirmou que estas ocorrem frequentemente, enquanto os outros afirmaram que acontecem raramente. De acordo com Ussene (2011) defende que as escolas moçambicanas devem incluir acções de orientação vocacional de modo permanente e planificado em cada período lectivo e não apenas em momentos pontuais.

Na mesma senda Choe (2020) defende a pertinência de inclusão dos programas de orientação profissional de carreira no sistema escolar. Conclui-se que, as actividades de orientação devem ser realizadas de forma regular e devem estar integrada ao plano pedagógico da escola, quando a escola promove acções frequentes como, feiras, palestras, visitas de estudo, os alunos têm maior autonomia no processo de escolha profissional.

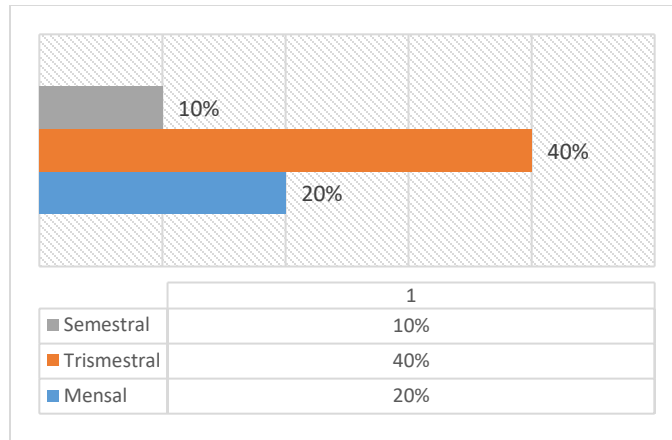


**Gráfico9: Impacto das actividades na escolha profissional**

Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

De acordo com os dados acima, Observa-se que, a maior parte dos alunos respondeu que as actividades desenvolvidas na escola, na sua opinião o impacto dessas actividades na sua escolha profissional, é considerado médio, enquanto outros afirmaram que é baixo. Assim em função do gráfico percebe-se que embora haja algum contributo da escola para a orientação vocacional e profissional, esse contributo não é suficiente para influenciar de forma clara as decisões dos alunos. Por sua vez Agibo ( 2020) maior impacto do programa depende da sua abrangência onde uma das possibilidades encerra-se na inserção da reflexão sobre o projecto de vida nas disciplinas curriculares o que poderia melhorar o desempenho dos alunos e sua inserção e adaptabilidade de carreira. No mesmo pensamento, Ussene (2011) o impacto da orientação vocacional está relacionado à regularidade e qualidade das actividades realizadas.

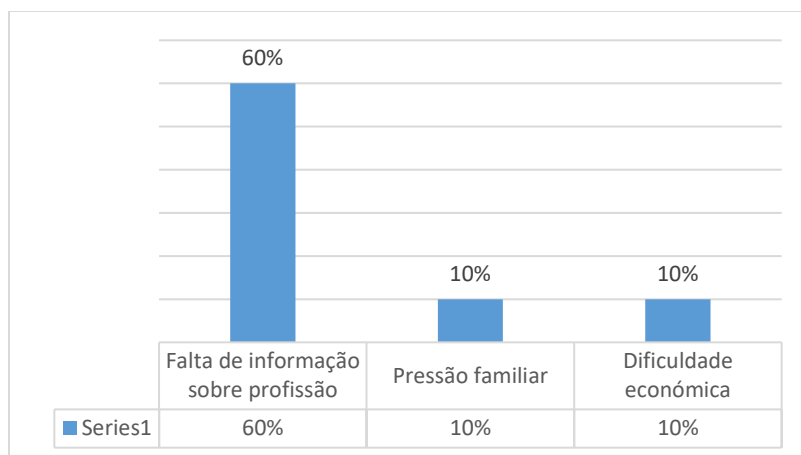
Com base nas análises anteriores, percebe-se que muitos programas implementados nas escolas apresentam carácter superficial, consistindo em palestras isoladas e sem continuidade, o que resulta em baixo impacto na tomada de decisão dos alunos.



**Gráfico 10: Período em que a escola oferece programas de OVP**

Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

Relativamente à questão sobre o período em que a escola oferece programas de OVP, percebe-se que a maior parte dos alunos respondeu que, a escola oferece programa de orientação vocacional e profissional, nos períodos trimestral, mensal, e semestral. De acordo com Ussene (2011) afirma que os programas de orientação vocacional e profissional nas escolas deve ser desenvolvida de forma contínua e planificada ao longo do ano lectivo e integrado nas práticas pedagógicas da escola. Por sua vez Taveira ( 2000) e Pinto ( 2008) recomendam que a escola implemente programas regular e estruturados de orientação no contexto escolar. Portanto observa-se que a literatura recomenda, que as actividades de orientação OVP não devem ocorrer apenas no final do ciclo de estudos, mas devem estar integradas em cada período do ano lectivo.



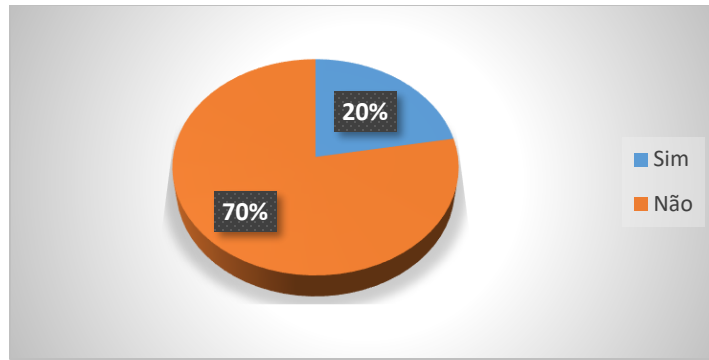
**Gráfico11: Dificuldade na escolha do curso**

Fonte: Elaborado pela autora ( 2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, percebe-se que a maioria dos alunos têm dificuldade na escolha de um curso, pela falta de informação sobre as profissões, outros factores como pressão familiar, e dificuldade económica. Segundo Ussene ( 2011) a ausência de informações claras e orientações adequadas sobre as opções académicas e profissionais é um dos factores que comprometem o processo de tomada de decisão.

Tal como Nhamtumbo (2017) descreve que as pressões familiares e as condições socioeconómicas também exercem forte influência sobre as escolhas dos jovens. O autor afirma que em contextos de vulnerabilidade económica, os alunos tendem a priorizar cursos que parecem garantir uma inserção mais rápida no mercado de trabalho, muitas vezes em detrimento dos seus verdadeiros interesses e capacidades.

Conforme defende Taveira (1997) advoga que compete ao aluno condicionar informações não apenas socioculturais, mais tecnológicas, discussões a respeito do seu quotidiano, visita de estudo, contacto com profissões com vista a desenvolver o autoconhecimento, conhecimento da realidade em que vive, ajuda-lo a fazer opções profissionais acertadas assim com a explorar de forma crítica determinada profissão e expectativas autênticas relativas as suas escolhas.



**Gráfico12: Estratégias adoptadas pela escola na OVP sobre escolha profissional dos futuros curso**

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

De acordo com os dados do gráfico acima, quando questionados sobre as estratégias adoptadas pela escola na orientação vocacional e profissional, se ajudam a decidir sobre a escolha do futuro curso profissional, percebe-se que a maioria dos alunos respondeu que as estratégias implementadas pela escola na orientação vocacional e profissional, não ajudam na escolha do futuro curso. Nesta perspectiva Bohoslavsky (1997) e Savickas (2013) referem que a orientação vocacional eficaz exige processos contínuos, personalizados e baseados nas necessidades individuais. Quando a percepção de utilidade é baixa isso indica que as acções implementadas são pouco interativa ou distantes da realidade do aluno. Portanto diante dessas opiniões verificamos que essas práticas são mais informativas do que formativas sem ferramentas práticas para auxiliar a decisão.

Em seguida questionou-se aos alunos sobre como as estratégias adoptadas pela escola na orientação vocacional e profissional ajudam a decidir sobre a escolha do futuro curso profissional. das respostas dadas foi possível colher as seguintes opiniões:

Aluno 1: Sim porque com uma orientação vocacional eu passo a decidir o que quero para meu futuro, apesar de que são imaginações atrás de imaginações.

Aluno 2: Sim porque a orientação vocacional e profissional ajuda -me na descoberta da aquilo que quero ser e a desenvolver minhas habilidades.

## **Capítulo V: Conclusão E Sugestões**

Neste capítulo, apresenta-se as principais conclusões e sugestões da presente pesquisa, tendo em conta o tema analisado.

### **5.1 Conclusão**

Esta pesquisa teve por intenção analisar o Papel da Escola na Orientação Vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe estudo do caso: Escola Secundária da Zona Verde, período de 2021 á 2023. Para tal foi definido o seguinte problema: que papel a Escola Secundária da Zona Verde desempenhou na Orientação Vocacional e Profissional dos alunos da 12ª classe?

Como forma de responder a questão do problema acima, foram definidos os seguintes objectivos específicos : (i) identificar as estratégias utilizadas pela escola secundária da zona verde no papel da orientação vocacional e profissional nos alunos da 12ª classe, (ii) descrever os desafios enfrentados pela escola secundária da zona verde na implementação do papel na orientação vocacional e profissional dos alunos 12ª classe, (iii) formular estratégias para auxiliar a escola secundária da zona verde a melhorar o seu papel da orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe.

Em relação ao primeiro objectivo específico conclui-se que, a escola ESZV tem aplicado as estratégias de orientação vocacional e profissional, seguintes: feiras de profissões, palestras, visitas de estudos, assim como também tem orientando os alunos através do aconselhamento educacional. Contudo percebe-se que embora a escola tenha aplicado as estratégias, ainda existem uma limitação em continuidade, sistematização e integração curricular.

Quanto ao segundo objectivo específico, verificou-se que a escola tem enfrentado os seguintes desafios: falta de recursos humanos especializados, bem como falta de equipamento. Portanto percebe-se que este é o principal desafio identificado que a escola secundária da zona verde apresenta, pois a instituição não conta com profissionais capacitados, como psicólogos e orientadores educacionais, bem como carece por falta de materiais como computadores, equipamentos tecnológicos.

Sobre o terceiro objectivo específico, visava formular estratégias para auxiliar a escola a melhorar o seu papel na orientação vocacional e profissional dos alunos da 12ª classe, essas estratégias envolvem integração da orientação vocacional no currículo escolar, á utilização de ferramentas tecnológicas, e estabelecer parcerias com universidades e centros de formações profissional para que os alunos tenham acesso a informações sobre os cursos e profissão.

## **5.2 Sugestões Para a Escola Secundária da Verde:**

- Criar um gabinete de apoio á orientação vocacional;
- Integrar a orientação vocacional no currículo escolar de forma integrada e interdisciplinar ( dedicando-se nas disciplinas existentes, a realização se actividades extracurricular que auxiliem os alunos a reflectir sobre seus interesses , habilidades.);
- Utilizar recursos tecnológicos como plataformas online de orientação, de acesso informações sobre o mercado de trabalho;
- Formação contínua dos professores para que possam actuar como facilitadores e guias na orientação dos alunos;
- Promover mais feiras de profissões, onde diferentes profissionais possam apresentar suas experiências e perspectiva de mercado.

#### 4. Referências Bibliográficas

- Agibo, M.L. L. C. (2020). *Rumos: Programa de Orientação e Educação de Carreira para Crianças, Adolescentes e Jovens*. Revista Revise, v.6, n. Fluxo Contínuo: Psicologia e Educação, 143-159.
- Assis, M. H. F. de Vieira, E. G., Alves, M. L., & Pereira, A. P. (2013). *Impacto de palestras motivacionais e referenciais na escolha profissional de alunos do ensino médio público*. Rev. Ciência. Ext. v.9, n.3, p.188.
- Bisqueira, A. & Gonzalez, A. (1996). *Modelos de Intervención em Orientación*. Barcelona: Praxis.
- Bohoslovky, R. (1997) *Orientacion vocacional: LA estratégia clinica*.
- Boletim da República. (2018). *Lei nº 18/2018 do Sistema Nacional de Educação, de 28 de Dezembro*, I Série, Número 254, Publicação Oficial da República de Moçambique: Maputo.
- Canário, R. (2005). *A escola como construção histórica. In: O que é escola? Um olhar Sociológico*. Porto: Editora Porto
- Cardoso, M; Serra C; Carvalho, C; Silva, S; Silva, S. (2019). *Factores que influenciam escolha profissional: uma pesquisa com os estudantes do ensino médio integrado do IFSP*. Scientia Vitae, vol. 7, nº 23.
- Carvalho, O. (2014). *Desafios Atuais da Escolha e Decisão Vocacional/Profissional: Um Olhar Pedagógico Sobre a Questão*. Revista Trabalho & Educação, 23 (2). p.93-107
- Chibemo, J. (2018). *Desafios da Orientação Vocacional e Profissional nas Instituições de Ensino Secundário e Superior em Moçambique*, Revista Eletrónica de Investigação e Desenvolvimento. Vol.1.nr9.
- Chibemo, J. T. & Canastra, F. (2017). *Orientação Vocacional e Profissional em Moçambique: Percepções dos Actores Educativos*. Revista de Estudios e

- Investigación en Psicología y Educación. <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.03.2960>
- Chimbutane, A, ( 2020) *A Orientação Vocacional em Moçambique: Desafios e Perspectivas*. Maputo: Editora Moçambique.
- Choe, J. F. C. (2020). *Possibilidades de Inserção da Educação Para Carreira no Ensino Secundário: Percepções de Alunos e Professores da Escola Secundária Geral 25 de Setembro de Quelimane, 2018-2019*, Revista interdisciplinar em Ensino de Ciências e Matemática. UFT, Araguaína, vol.1, n.1,41-59.
- Claparèdes, E. (1992). *Orientação Vocacional: Seus Problemas e Métodos*. Madrid: Edições dela Lectura.
- Dourado, L. F. (2007). *Políticas e gestão da educação no Brasil: limites e perspectivas*.
- Fullan, M. (2003). *Gestão das organizações*. Lisboa, Universidade Aberta
- Gati, L. & Asher, L. ( 2001). *The pico model for career decision making prescreening, in-depth exploration and choice*. In f.t leong. e A Barak ( Eds) contemporary models in vocational psychology.
- Gil, A. C. (2010). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª Edição). 3a reimpressão. São Paulo: Atlas.
- Gil, António Carlos . (2008). *Método e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª Edição). São Paulo: Atlas.
- Jacinto, L. (2015). *Factores que influenciam na escolha dos cursos no Ensino Superior: o caso dos estudantes da UP-Montepuez*. Kulambela — revista moçambicana de ciências e estudos da educação. VOL.02. Universidade Pedagógica delegação de Montepuez. Cabodelgado Moçambique. Disponível em [https://www.up.ac.mz/media/attachments/2021/06/11/revista\\_kulambela\\_v.02.n.03.2015.pdf](https://www.up.ac.mz/media/attachments/2021/06/11/revista_kulambela_v.02.n.03.2015.pdf).
- Jones, S. ( 2019). *The impact of Vocational training on economic development*. Journal of vocational Education, 12 ( 3), 100- 110. <https://doi.org/10.1234/jve.2019.123456>

- Lakatos, E. M. & Marconi, A. M. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*; (5ª ed); São Paulo.
- Levenfus, R. (2002). *Principais temas abordados por jovens centrados na escolha profissional*. Orientação vocacional ocupacional, Porto Alegre. Artmed editora S.A
- Libâneo, José C. (1990). *Didáctica*, SP, Brasil.
- Marchesi, A e Martin, E.(coord.). (2002). *Evaluación de la educación secundaria. Fotografía de una etapa polémica*. Madrid: Fundación Santa Maria
- Matlombe, J.(2008).*Orientação Escolar Profissionalizante: Uma Contribuição para o Aconselhamento dos Alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Secundário Geral*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.
- Matsinhe, P.( 2019). *Formação de orientadores vocacionais: Uma necessidade urgente*. Revista de Educação de Moçambique, 5 (2), 85- 95. [https:// doi.org/ 10.1234/rem.2019.567890](https://doi.org/10.1234/rem.2019.567890)
- Melo-silva, L,Bonfim, T, Esbrogeo, M, & Soares, D. H.P. ( 2003). *Um estudo preliminar sobre práticas em orientação profissional*. Revista Brasileira de Orientação Profissional.vol.4.nº.1-2.p.21-34.
- Miambo, C. (2011). *Sobre a Necessidade de Orientação Vocacional de Jovens em Moçambique: Estudo de avaliação da eficácia de uma intervenção psicológica vocacional junto de adolescentes do 1º ciclo do Ensino Secundário Geral*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto, Portugal.
- Neiva, C; Silva, B; Miranda, R, Esteves, C. (2005). *O estudo sobre a maturidade para escolha profissional de alunos do ensino médio*. Revista brasileira.
- Nhantumbo, G. P.( 2017). *Análise das percepções dos alunos sobre a influência da família nas escolhas vocacionais do II ciclo do ensino secundário geral: Caso da Escola secundária da Zona Verde*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Pedagógica, Maputo.

- Pereira, M. C. (2000). *O que a Escola pode fazer – Um projeto de Orientação Profissional do Ensino Fundamental e Médio In Oliveira*. Dubeux Inalda (Org) Recife: UFPE.
- Pinto, H. R. Taveira, M.J.C, ( 2003). Fernandes, M.F.*Os professores e o desenvolvimento vocacional dos estudantes*. Resvista portuguesa de educação.
- Pinto,H, R, T,M, C. & Fernandes, M, E. ( 2008). Os Professores e o desenvolvimento vocacional dos estudantes . Revista Portuguesa de Pedagogia, 42 (1), 47-62.
- OIT( 2021). *Vocational education and training for the future of work. International labour organization*.Retrieved from <https://www.ilo.org/global/publications/books/WCMS-123456/lang—en/index.htm>
- Oliveira, S, V. (2016). *Orientação profissional nas escolas : Possível relação entre Teoria escolar e prática professional*. Colloquium humanarum.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico – OCDE (2004). *Orientação Escolar e Profissional - Guia Para Decisores*.Comunidades Europeias.Gráfica Krispress.
- Richardson, R. J.(1999). *Pesquisa social: método e técnicas*.3ed.São Paulo. Altas.
- Savickas, M. L. (2013). *The Theory and practice of career construction*. In. S. D. Brown & R .W. Lent (Eds), *Career development and counseling: Putting theory and research to work 147-183*. Hoboken: Wiley.
- Silva, D. (2022). *O jovem e a escolha profissional no século XXI*. X Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) – Pontificia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba
- Silva, L. (2016). *Estudo sobre a Orientação Vocacional e Profissional – Escolhas*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 2: 239-244.

- Silva, L, T,B. (2011). *O jovem e a escolha profissional no século XXI. X Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)* – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba.
- Israel Scheffler. (1973). *Reason and Teaching*. London.
- R. W.(Ed.), *Career development and counseling: Putting theory and research to work*. Hoboken, NJ: wiley.
- Rodrigues, C; Carvalho, B. (2012). *Alunos do ensino médio e conflitos na escolha profissional*. São Paulo: Atlas.
- Rodrigues, T.D.F.F., Oliveira, G. S., & Santos, J.S. (2021). *As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação*. Revista Prisma 2(1), 154-174. Disponível em: <http://revitaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/download/49/41> Consultado no dia 10 de Novembro de 2023.
- Savickas, M. I. ( 2005). *Theory anda practice of career construction*. In: Brown, S.D. LENT,
- Silva, F. F. (2010). *Construção de projectos profissional e redução da vulnerabilidade social: subsídios para políticas públicas de orientação profissional no ensino médio*. Dissertação de Doutorado, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
- Super , D. E,A, (1990) *Life-span, life-space approach to career devolpment*. In: Brown, D, Brooks, L.(Ed.), *Career choice and development: Applying contemporary theories to practice*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Tavares, V. (2009). *Orientação Vocacional e Profissional: Um Estudo Sobre o Funcionamento das Estruturas de Orientação nas Escolas do Distrito de Braga*. Granada: Editorial de la Universidade de Granada.
- Taveira, M. C. (1997). *Processo de desenvolvimento vocacional em adolescentes: Um estudo com alunos dos 9 ° ano de escolaridade*. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia.
- Taveira, M. C.(2000). *Exploração da carreira e indecisão vocacional*. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 7(2), 11-18.

Ussene, C.I. (2011). *Desenvolvimento vocacional de jovens: Estudo com alunos do Ensino secundário*. (Dissertação do mestrado). Universidade do Minho, Braga.

Uachisso, B. (2022). *Orientação profissional e vocacional no contexto moçambicano*.  
Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. V.  
4. Nº. 1. Pág. 29-46

Zunguze, R. R. L. (2022). *Programas de Intervenção de Carreira: Relatos e Vivências Comunitárias em Moçambique*. E-Revista de Estudos Interculturais do CEI-  
ISCAP.Vol.1nv10.

## APÊNDICES E ANEXOS

## Apêndice I: Questionário aplicado aos professores

Caro professor ( a), este questionário tem por intenção recolher dados referentes a monografia intitulada “ Análise do papel da escola na orientação vocacional e profissional em alunos da 12ª classe : estudo de caso Escola Secundária da Zona Verde ( 2021- 2023).”

A sua colaboração fornecendo respostas as questões abaixo, será de grande importância ao estudo pretendido e garantimos absoluto sigilo.

### Perfil sociodemográfico

Assinale com X a resposta que caracteriza a sua situação.

#### Sexo

Maculino ( )      Feminino ( )

#### Faixa etaria

18 a 25 anos ( )    26 a 33 anos ( )    36 a 49 anos ( )    Mais de 50 anos ( )

#### Nível Acadêmico

Basico ( )    Médio ( )    Licenciatura ( )    Mestrado ( )    Outro ( )

#### Tempo de serviço

5 anos ( )    10 anos ( )    11 a 15 anos ( )    mais de 15 anos ( )

#### Área que lecciona

A Letras ( )    B Ciências com Biologia ( )    C Ciências com Desenho ( )

### II Parte

1 Que actividades são realizadas em sua função para apoiar a Orientação Vocacional e Profissional dos alunos ?

Leccionar conteúdo prático como ao ensinar cálculos de percentagem explico como são usados por gestores financeiros ( )

Elaboro fichas didacticas que incluem pequenas pesquisas sobre diferentes cursos ( )

Incentivo os alunos a darem continuidade ao percurso educativo ( )

Outras ( )

Se assinalou outras especifique

---

---

2 A escola possui um programa formal de orientação vocacional e profissional ?

Sim ( ) Não ( )

Se sim, diga quais são os principais componentes desse programa ?

---

---

3 Como os alunos são informados sobre as diferentes possibilidades de profissões disponíveis ?

Feira de profissões ( )      Actividades/ seminários ( )      workshops do mercado de trabalho ( )

Palestras ( )

Outros ( )

Se assinalou outros descreva abaixo

---

---

4 Das estratégias adoptadas pela escola na implementação de orientação vocacional e profissional em alunos da 12<sup>a</sup> classe, assinale com X as que reconhece.

Formação de orientadores e professores sobre perfis profissional adequado a mercado em mudanças. ( )

Desenvolvimento de programas estruturados de orientação vocacional ( )

Parceria com sector privado e instituições de Ensino superior( )

Desenvolvimento de recursos e materiais didáctico específicos ( )

Dinâmicas de grupos/ palestras ( )

Teste de informação profissional ( )

Visitas, feiras de profissões ( )

5 Como professor , que programas ou actividades específicos dispõe para apoiar a orientação vocacional e profissional dos alunos ?

Temas programáticos que aborda na sala de aula que inclui conceitos como informação com o mundo de trabalho ( )

Inclusão do plano curricular, de actividades e programas visando o desenvolvimento vocacional dos alunos ( )

Estimular conversas que desenvolve o autoconhecimento sobre habilidade e interesses profissionais dos seus alunos ( )

Visitas de estudo ( )

6 Em sua opinião quais são os principais desafios na implementação da orientação vocacional e profissional

Falta de recursos humanos especializados ( )

Falta de materiais e equipamentos ( )

Falta de formação de professores ( )

Falta de interesse dos alunos ( )

Outros ( )

Se assinalou outros explique

---

---

## Apêndice II: Questionário Aplicado aos alunos

Caro Aluno ( a) este questionário tem por intenção recolher dados referentes á “ Análise do papel do papel da escola na Orientação Vocacional e Profissional em alunos da 12<sup>a</sup> classe : caso de estudo Escola Secundária da Zona verde ( 2021 - 2023) .”

A sua colaboração fornecendo -nos respostas as questões abaixo , será de grande importância ao estudo pretendido e garantimos absoluto sigilo.

### Perfil sociodemográfico

Assinale com X a resposta que caracteriza a sua situação.

#### Sexo

Masculino ( ) Feminino ( )

#### Faixa etaria

15 anos ( ) 16 anos ( ) 17 a 18 anos ( ) 19 anos ( )

#### Área que frequenta

A Letras ( ) B Ciências com Biologia ( ) C Ciências com Desenho ( )

#### II Parte

1 Já ouviu falar de de orientação vocacional e profissional ?

Sim ( )

Não ( )

2 Se respondeu a questão anterior com Sim, assinale com X nas alternativas abaixo

2.1 Das actividades de orientação vocacional e profissional quais são desenvolvidas na sua escola ?

Palestras / workshop ( )

Visitas as profissões ( )

Teste aptidão ( )

Aconselhamento educacional ( )

Feiras sobre profissões ( )

Outros ( )

Se assinalou á opção outros descreva abaixo !

---

---

3 Com que frequência são desenvolvidas essas actividades de orientação vocacional e profissional ?

Muito frequente ( )

Frequentemente ( )

Ocasionalmente ( )

Raramente ( )

Nunca ( )

4 Em sua opinião qual o impacto dessas actividades na sua escolha profissional ?

Baixo ( ) Médio ( ) Alto ( )

5 qual é a principal dificuldade que sente em escolher um curso ?

Falta de informação sobre as profissões ( )

Pressão familiar ( )

Falta de apoio da escola ( )

Dificuldade económicas ( )

Outros ( )

Se assinalou outros explique

---

---

6 em que periodo a escola oferece programas de orientação vocacional e profissional ?

Mensal ( )

Trimestral ( )

Semestral ( )

Anual ( )

7 As estratégias adoptadas pela escola na Orientação Vocacional e Profissional ajudam a decidir sobre a escolha profissional do futuros cursos ?

Sim ( ) Não ( )

Se sim explique porquê?

---

---

## **ANEXO I: Credencial**

Faculdade de Educação

VISTO  
O DIRECTOR  
*[Signature]*  
29/07/2025

Exmo. Senhor Director  
Escola Secundária da Zona Verde

Maputo

N.Refº *D7*/FACED/25

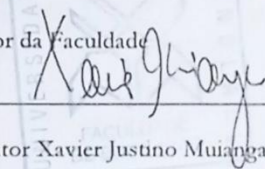
Maputo, 03 de Julho de 2025

Assunto: CREDENCIAL

Para ser apresentada na Escola Secundária da Zona Verde, declara-se que **Marina Tomé Jamal**, é estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pretende colher dados na Escola onde V.Excia dirige, com a finalidade de elaboração do trabalho de conclusão de curso, como parte do cumprimento do Plano Curricular.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V. Excia. os nossos melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade



*Xavier Justino Muianga*

Prof. Doutor Xavier Justino Muianga  
(Prof. Auxiliar)

247 28 07 25  
*[Signature]*